

31-01-2019



Nos concelhos de Lamego, Moimenta da Beira e Resende

Governo aprovou mais três projectos de regadio para o distrito de Viseu

O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, aprovou um investimento superior a um milhão de euros, que abrange mais seis projectos de reabilitação de regadios tradicionais no distrito de Viseu. Este investimento, a fundo perdido, vai beneficiar áreas de regadio nos concelhos de Lamego, Moimenta da Beira e Resende.

Trata-se dos regadios de Cepões e Lazarim, no concelho de Lamego; de São Martinho, das Arcas e de Sever, Granjinha e Barracão, no concelho de Moimenta da Beira; e do Cabo das Levadas, no concelho de Resende. O investimento público, a fundo perdido, ascende a 945.351 euros, e beneficia cerca de meio milhar agricultores (497). Estes projectos de recuperação complementam o Programa Nacional de Regadios (PNR).

O PNR prevê um investimento global de 560 milhões de euros na criação e na reabilitação de mais cerca de 100 mil hectares de regadio até 2023, que vão gerar 10.500 postos de trabalho permanentes.

O Ministro da Agricultura considera que se trata de “um instrumento essencial para a fixação das populações e para o apoio à agricultura familiar”, estes regadios fazem parte de um projecto mais amplo de valorização dos territórios e da actividade agrícola, “tornando-a mais produtiva e mais competitiva, nomeadamente através do uso mais eficiente da água”, sublinha Luís Capoulas Santos, para quem “a sustentabilidade da actividade agrícola é também uma prioridade”.

Recuperação dos regadios tradicionais no Alto Tâmega

No âmbito do Programa Nacional de Regadios, o Ministério da Agricultura aprovou, também, um conjunto de projectos de reabilitação de regadios tradicionais nos seis concelhos que integram a área da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega (CIM-AT), num investimento a rondar os quatro milhões de euros.

Desta fatia, um pouco mais de meio milhão de euros (541.202,32€) será investido no concelho de Boticas, beneficiando os regadios das freguesias de Beça, Covas do Barroso, Dornelas e Vilar e Viveiro. Os projectos agora aprovados serão financiados na totalidade por fundos comunitários.

O presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, mostra-se “satisfeito com este investimento, até porque a beneficiação dos regadios tradicionais era há já algum tempo um imperativo, no sentido de poder não só fazer face às necessidades, mas também numa lógica de rentabilização e diminuição das perdas da água destinada, neste caso, à agricultura”. Autarca reforça ainda que “o concelho de Boticas continua a ter na agricultura, associada à pecuária, o sector predominante na economia e sustento da população, pelo que é fundamental que possamos apoiar os nossos agricultores para garantirem uma maior rentabilidade das suas explorações e da sua actividade”.